

**Ata da 33ª Reunião Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal – Consea/DF, em 30 de janeiro de 2014.**

1 No dia 30 de janeiro de 2014, às 8h30, no Ed. Nazir I, auditório da cobertura, o  
2 secretário executivo do Consea-DF, Hérmãos Machado iniciou a 33ª Reunião  
3 Ordinária do Consea – DF com a seguinte pauta: (1) Abertura; (2) Aprovação da  
4 pauta; (3) Palavra do Secretário Daniel Seidel; (4) Planejamento 2014 – Grupo de  
5 Trabalho; (5) Debate; (6) CAISAN/DF – Capacitações Secretarias; (7) Debate;  
6 (8) Informes 4ª CNSAN + 2: Atividades Integradoras e Participação dos  
7 Conselheiros no DF; (9) Apresentação: O Brasil e os Objetivos de Desenvolvimento  
8 do Milênio – Luiz Vieira da ODM; (10) Palavra dos conselheiros e (11)  
9 Encerramento. Os presentes na reunião foram: a presidente do Conselho Abail  
10 Ferreira; da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de  
11 Renda o conselheiro titular Daniel Seidel; da Secretaria de Estado de Agricultura e  
12 Desenvolvimento Rural o conselheiro suplente Gustavo Augusto Gomes de Moura;  
13 da Secretaria de Estado da Igualdade Racial; da Secretaria de Estado de  
14 Planejamento e Orçamento a conselheira suplente Elaine Corradini; da Secretaria  
15 de Estado de Saúde as representantes Dillian César; da Pastoral da Criança do  
16 Distrito Federal a conselheira titular Gildete Soares Andrade; da Cáritas Brasileira o  
17 conselheiro titular José Boaventura Teixeira; da Organização Não Governamental –  
18 GENESIS a conselheira suplente Ana Maria Campani; do Centro Comunitário da  
19 Criança de Ceilândia a conselheira titular Rita Silva Ramos; da Casa Afrocultural e  
20 de Assistência Tenda de Oxalá o conselheiro titular André Luiz de Souza Santos; do  
21 Instituto Brasil Floresta Sagrada – IBRAFS o conselheiro titular Alexandre Silveira  
22 de Souza; da Associação Etnias Ciganas do DF e Entorno -ACEC o conselheiro  
23 titular Elias Alves da Costa; dos Indígenas do Noroeste o conselheiro titular Rafael  
24 Wedero Wa Were E; da Cooperativa dos Produtores do Mercado Orgânico de  
25 Brasília – COOPERORG a conselheira titular Adelina Justino da Costa Melo; da  
26 Pastoral da Pessoa Idosa a conselheira titular Ana Maria Ferreira Melo; da Obra  
27 Social Santa Isabel a conselheira suplente Teresinha Both; do Instituto Sociedade,  
28 População e Natureza ISPN a representante Cristina Azavedo; da Comunidade de  
29 Paranoá e Itapuã – CEDEP a conselheira titular Maria de Lourdes Pereira de  
30 Oliveira; do conselho Regional de Nutricionista – CRN a conselheira titular Mara  
31 Saleti De Boni; do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável do Distrito  
32 Federal - CDRS a conselheira suplente Cleusa Maria da Silva; do Serviço Social da  
33 Indústria do distrito Federal SESI a conselheira titular Angela Aguirra Fiorese; do  
34 SESC-MESA BRASIL a conselheira titular Marlete Ribeiro Carvalho de Salles

35 Oliveira; da Secretaria Executiva do CONSEA DF Hérmanos Moreira Machado e a  
36 Assessora Rosangela Oliveira Freire e os convidados: pela SUBSAN/SEDEST:  
37 Augusta Bengard, Bruna Gabriella, da SEAGRI Lúcio Flávio da Silva, Amanda e  
38 Gustavo Nóbrega; do Banco de Brasília – BRB Ronaldo B. Souza e Thais M. Melo; do  
39 Banco de Alimentos Maria Luiza e Lidiane de Matos; da CAISAN/DF a Secretária  
40 Executiva Bianca Lazarini; do CONSEA NACIONAL Edelcio Vigna; da GENUT/SES-DF  
41 Dillian Silva e do ODM Objetivos de Desenvolvimento do Milênio os senhores Luiz  
42 Alberto Vieira e Maurício Garcia. A presidente do Conselho deu boas vindas a todos  
43 e todas, desejando a todos e todas um ano cheio de vitórias e muita saúde, dando  
44 início a 33ª plenária passando para o secretário executivo Hérmanos Machado que  
45 leu a pauta e passou para os (as) conselheiros (as) que aprovaram a pauta.  
46 Hérmanos avisou que o Secretário Daniel chegará às 10:00h. Continuou passando  
47 alguns informes, sobre o PAA, na reunião do CONSEA Nacional em dezembro foi  
48 passado alguns informes sobre as denúncias feitas no Paraná, foi formado um  
49 Grupo de Trabalho para esclarecer todos os acontecimentos. Convidou Augusta  
50 Bengard para compor a mesa, representando a Sub-San . Abiail Ferreira agradeceu  
51 a presença dos representantes do BRB e do Banco de Alimentos. O conselheiro José  
52 Boaventura Teixeira passou o informe que a Cáritas Brasileira lançou no final do  
53 ano uma campanha mundial contra a fome e a miséria e esta campanha foi  
54 internacionalmente lançada pelo o Papa Francisco e pediu para que todos  
55 acessassem o site da Cáritas Brasileira, para mais informações acrescentou que o  
56 conselho tem uma estreita afinidade com esta campanha. A representante Cristiane  
57 Azevedo do ISPN – Instituto Sociedade, População e Natureza, informou que o  
58 instituto tem apoio de financiamentos para projetos sociais e que tem dois projetos  
59 aqui no DF, no ano passado saiu um edital e este ano vai ser lançado um edital  
60 que vai está no site do [www.ispn.org.br](http://www.ispn.org.br) para que o conselho fique ciente destes  
61 apoios e dos projetos. O conselheiro Gustavo Augusto da SEAGRI convidou a todos  
62 (as) para participarem da entrega dos 653 cartões do PAA do Termo de Adesão  
63 para os agricultores do DF, sendo a abertura no dia 07 de fevereiro, às 16:00h,  
64 com a presença do Governador em Brazlândia; no dia 11/02 em Planaltina, 12/02  
65 em São Sebastião e 14/02 em Sobradinho. O Conselheiro titular do CONSEA  
66 Nacional, Edelcio Vigna, fez o convite do Fórum Brasileiro de soberania e segurança  
67 alimentar, reunião no dia 03 e 04 de fevereiro no CCB – Centro Cultural de Brasília,  
68 na 601 Norte, sobre segurança alimentar. Bianca Lazarini deu boas vindas a todos  
69 (as) e passou os informes da CAISAN/DF, o monitoramento e as avaliações  
70 previstas do Plano Distrital de SAN, são 3 avaliações: a primeira é aplicação da  
71 Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), estão trabalhando com dados da

72 PNAD e precisam ter dados mais recentes; a avaliação sobre o programa de  
73 refeições complementar nas escolas que está andando à passos largos, ontem foi  
74 finalizado o plano de trabalho com a Secretaria de Estado de Educação e a terceira  
75 avaliação é da agricultura e que precisa ser agendando com a SEAGRI para  
76 desenhar o plano de trabalho. Falou das capacitações intersetoriais com abordagem  
77 sobre a implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional,  
78 com recorte setorial para os programas contidos no I PDSAN, executados no âmbito  
79 de cada Secretaria. Também serão abordados as perspectivas, os desafios e a  
80 importância do controle social para implementação e o fortalecimento das políticas  
81 públicas na área de segurança alimentar e nutricional. O público-alvo das oficinas  
82 serão os gestores das Secretarias de Estado que compõem a  
83 CAISAN/DF, assessores das assessorias de comunicação e representantes de suas  
84 respectivas entidades e organizações sociais, envolvendo um número máximo de  
85 30 participantes em cada oficina. Falou da importância da participação dos  
86 conselheiros nas capacitações. O secretário executivo Hérmãos Machado anunciou  
87 as entidades que foram convidadas: o BRB, o Banco de Alimentos da Ceasa, Emater  
88 e a FETRAF/DF para serem observadores no Conselho, e que estão presentes: o  
89 BRB e o Banco de Alimentos da Ceasa. Passou a palavra para a representante do  
90 Banco de Alimentos, Maria Luiza da Silva, que iniciou a fala agradecendo o convite  
91 que é um privilégio e que certamente a participação intersetorial do Banco de  
92 Alimentos com o conselho vai gerar ações concretas para segurança alimentar e  
93 nutricional. Thays Melo do Banco de Brasília-BRB falou que o diretor do BRB  
94 Ronaldo estava presente e por motivo de agenda teve que se ausentar, e, ela está  
95 à frente da carteira do crédito rural, agradeceu o convite para participar do  
96 conselho e disse que o presidente do BRB ressaltou a importância do BRB apoiar o  
97 Consea nas ações de segurança alimentar e nutricional dentro do Distrito Federal.  
98 Hérmãos passou para Augusta Bengard coordenadora de SAN da SUBSAN, que  
99 passou o informe sobre o I Encontro de Educação Alimentar e Nutricional previsto  
100 para ser realizado no dia 13 de março pela SEDEST, o encontro está previsto no  
101 PDSAN, as ações de educação alimentar nutricional, com objetivo de formar os  
102 multiplicadores em EAN para atuar nas instituições socioassistenciais atendidas pelo  
103 PROVISAN, onde serão reunidos diversos parceiros do GDF, Secretaria de  
104 Educação, nutricionistas do Banco de Alimentos, Secretaria da Criança e  
105 nutricionistas dos Restaurantes Comunitários. Hérmãos passou o calendário de  
106 2014 do conselho e pediu que todos anotassem esta agenda uma vez que as  
107 reuniões plenárias do Consea serão o dia todo (dois períodos). Sobre a 4ª CNSAN  
108 + 2 anunciou os delegados eleitos: Abail Ferreira, Maria de Lourdes Oliveira

109 Pereira, André Luiz de Souza Santos e Mara Saleti De Boni da sociedade civil e de  
110 governo as conselheiras Mariana Martins e Zorilda Gomes. Falou também da  
111 aprovação pelo CONSEA Nacional de novas vagas para observadores para 4ª  
112 CNSAN + 2 para as quais foram anotados os nomes dos interessados: Rafael  
113 Wedero, Lúcio Flávio, Marlete Ribeiro, Ana Maria Campani, Adelina Justino, Elaine  
114 Corradini, Cláudia Maria dos Santos, Alexandre Silveira e Elias Alves. Edécio Vigna  
115 do CONSEA Nacional passou a informação do espaço aberto na 4ª CNSAN + 2 para  
116 atividades integradoras e que é importante aproveitar este momento para  
117 experiências inovadoras e é importante apresentar o que está sendo feito na  
118 agricultura familiar, na área da soberania alimentar, para todos os estados o que o  
119 Distrito Federal está fazendo com este pequeno espaço de terra que temos. O  
120 Conselheiro José Boaventura Teixeira relatou a importância de apresentar  
121 experiências de produção orgânica estimulando mais em nível regional e nacional a  
122 questão da produção e comercialização de produtos orgânicos. Edécio Vigna  
123 também ressaltou esta importância da produção orgânica e informou que as  
124 propostas para atividades integradoras e inscrições deverão ser enviadas até o dia  
125 07 de fevereiro, assim finalizou a fala frisando a importância do Consea/DF firma  
126 politicamente dentro da arena da segurança alimentar. Hérmãos prosseguiu a  
127 reunião passando para o ponto relacionado ao Decreto Regulamentar que está  
128 travado na Casa Civil, por causa do Art. 1º sobre as competências e atribuições do  
129 Consea DF inciso XIII – *Recepcionar as denúncias de violações ao Direito Humano à*  
130 *Alimentação Adequada, individuais ou coletivas, emitindo pareceres e*  
131 *recomendações aos órgãos competentes* – a Casa Civil questionou que esta questão  
132 de recepcionar as denúncias, o Conselho não está apto para esta função. Bianca  
133 Lazarini falou que o Decreto Regulamentador já passou pela assessoria jurídica da  
134 SEDEST, pela assessoria jurídica da própria Casa Civil e por este Conselho, então,  
135 este Conselho não deve abrir mão desta competência de recepcionar as denúncias.  
136 O conselheiro Teixeira sugeriu trocar por defender o direito, ficando assim aberto a  
137 receber as denúncias. Hérmãos explicou que o Decreto Regulamentador vai  
138 oficializar todas as ações do Consea DF, então, o que o Teixeira colocou seria  
139 interessante analisar para poder entrar num acordo e não radicalizar. Bianca  
140 Lazarini disse que o conselho não pode deixar perder esta atribuição que o Consea  
141 DF tem, porque a sociedade civil tem poder. Dillian César defendeu também esta  
142 atribuição do Consea DF, uma vez que este conselho aprova e dá parecer para  
143 edital, Termo de Adesão do PAA, programas do governo e no caso do Termo de  
144 Adesão do PAA, existem as entidades socioassistenciais que estão recebendo  
145 alimentos no Banco de Alimentos, produtos dos agricultores familiares, então, ele

146 tem a possibilidade de receber denúncias, finalizou sugerindo a elaboração de uma  
147 simples nota para defender este conceito uma vez que se têm várias  
148 jurisprudências para justificar esta atribuição do Consea. André Luiz disse que é  
149 muito viável o recebimento destas denúncias, uma vez que precária a ouvidora do  
150 GDF. Rafael Wedero fez a colocação que o conselho já recebe as demandas e  
151 receber as denúncias para ser encaminhadas para os órgãos específicos para depois  
152 acompanhar. A conselheira Cleusa falou que retirar a palavra denuncia por outra  
153 que não tem o mesmo valor é enfraquecer todo o processo de desenvolvimento  
154 deste conselho. Hérmanos falou da importância da discussão e resposta do  
155 conselho que fortalece a conversa com a Casa civil. Bianca sugeriu a opinião da  
156 Dillian para seja elaborado uma carta bem formal para a Casa Civil pedindo que o  
157 Decreto Regulamentar seja aprovado nos termos que foi redigido para que o  
158 Consea possa continuar os seus trabalhos dentro da legalidade. Hérmanos sugeriu  
159 que quem tiver as propostas deste conteúdo que enviem por e-mail e que vai  
160 marcar uma reunião com a Casa Civil para o posicionamento do conselho.  
161 Hérmanos citou os membros do GT – responsáveis pela organização da Plenária de  
162 janeiro que participaram da reunião realizada pelo grupo: Bianca Lazarini, Dillian  
163 César, Abiail Ferreira, Maria do Socorro, Hérmanos e Rosangela e passou a palavra  
164 para Dillian e Bianca, para apresentar o resultado dos trabalhos do GT. Dillian  
165 começou passando a justificativa feita por Anelise Rizzolo, que estava de férias não  
166 podendo participar do GT, juntamente com o grupo do OPSAN/UnB, conforme  
167 acordado na última reunião plenária de 2013, ficou responsável por organizar e  
168 montar uma proposição de metodologia para caminhar ao longo do ano com o  
169 Consea DF, com sugestões inovadoras, buscando aproximar da metodologia do  
170 CONSEA Nacional que vem dando muito certo, trabalhando com comissões  
171 permanentes e também com a possibilidade de criar uma mesa diretora que seriam  
172 pessoas de apoio a presidente Abiail Ferreira, para estar organizando as reuniões,  
173 conduzindo os temas e recebendo os trabalhos das comissões. Então, como a  
174 conselheira Anelise não pode participar, o grupo de trabalho não pode contar muito  
175 com as contribuições dela e o grupo da OPSAN/UnB, e o GT procurou acomodar  
176 alguns sugestões que foram enviadas por e-mail. O GT pensou de uma forma  
177 renovar os temas discutidos em 2013, os quais foram encaminhadas as Exposições  
178 de Motivos ao Governador do Distrito Federal, e precisa, de uma forma de  
179 organizar, com urgência para cobrar o retorno das EM's encaminhadas. Dillian  
180 passou para Bianca Lazarini que leu e apresentou a minuta da resolução, proposta  
181 de criação do Comitê Permanente de Fortalecimento à Implantação do Sistema  
182 Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, no Distrito Federal, o qual

183 será responsável pelo acompanhamento das ações executadas pelo Governo do  
184 Distrito Federal afetas à área de Segurança Alimentar e Nutricional. O Comitê  
185 Permanente será constituído por 12 representantes do Conselho de Segurança  
186 Alimentar e Nutricional, eleitos em Plenária Ordinária, devendo o número de  
187 participantes obedecer o regime de composição que rege o conselho. O Comitê  
188 Permanente terá as seguintes atribuições: Acompanhar e monitorar a execução das  
189 ações descritas do I Plano distrital de Segurança Alimentar e Nutricional em regime  
190 de colaboração com o Comitê Técnico de Monitoramento que será instituído no  
191 âmbito da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito  
192 Federal – CAISAN/DF; Planejar e executar os processos de formação e capacitação  
193 dos conselheiros do CONSEA/DF; Apoiar o Processo de Revisão da LOSAN/DF;  
194 Instituir um Grupo de Trabalho de Monitoramento, na ótica do controle social,  
195 responsável por acompanhar as políticas e programas de Segurança Alimentar e  
196 Nutricional; Acompanhar o andamento das exposições de motivos encaminhados ao  
197 Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal; Manter uma interlocução  
198 constante com os trabalhos desenvolvidos no âmbito da CAISAN/DF e pela RAIS/CO  
199 no que tange à implantação do SISAN no Distrito Federal. O Comitê Permanente  
200 deverá se reunir mensalmente, sempre em data anterior à data das Plenárias  
201 Ordinárias do CONSEA/DF, a fim de que possa preparar a pauta que será  
202 apresentada ao Conselho na Plenária. Havendo necessidade, o Comitê Permanente  
203 poderá convocar reuniões com periodicidade inferior a 1 (um) mês. O Comitê  
204 Permanente deverá ter um coordenador e um relator que serão responsáveis por  
205 toda a organização técnica do Comitê e divulgação das informações aos  
206 conselheiros, devendo a Secretaria Executiva do CONSEA/DF ser responsável  
207 apenas pela parte administrativa do mesmo. Uma vez aprovada sua composição, o  
208 Comitê Permanente deverá eleger novos membros a cada novo mandato do  
209 CONSEA/DF, salvo a primeira composição que somente deverá sofrer alterações a  
210 partir do mandato de 2016. Após a leitura da minuta da resolução, a presidente  
211 Abiail Ferreira passou a palavra para o Secretário da SEDEST, Daniel Seidel. O  
212 secretário saudou a todos e todas, que recebeu o convite da presidente Abiail, para  
213 esta plenária e declarou ter acompanhando a mesa de negociação sobre a política  
214 habitacional, foram feito acordo com famílias em ocupações históricas, e elas estão  
215 em auxílio aluguel, vão ter espaço de moradia por 6 meses, e quem se habilitar na  
216 política habitacional, vão receber cesta emergencial até sair do aluguel e obter sua  
217 moradia, uma conquista de direitos feita pela luta do MTST, transformação de uma  
218 luta de assistência social em políticas públicas; pediu a compreensão do conselho  
219 em relação ao fechamento do Restaurante Comunitário de Brazlândia por ocasião

220 de vencimento de contrato, pediu desculpas, e que vão trabalhar para que isso não  
221 aconteça mais; nos RC's estão retirando os saches de sal; estão prestigiando a  
222 estação das frutas; foi tirado também o açúcar do cafezinho e suco, nos contratos  
223 atuais foram fechados com sucos de polpa, parece mudanças pequenas mais é  
224 preciso estar vigiando. O secretário falou também dos compromissos a respeito do  
225 fortalecimento do Consea DF, agora na quinta-feira, reunião com a deputada Arlete  
226 Sampaio, a decisão do concurso público. Um decreto que regulamenta o  
227 provimento alimentar na sua ampliação saiu no dia 13 de janeiro. Disse que a Casa  
228 Civil vai ter como aportar recursos para as políticas públicas de SAN, continuou  
229 dizendo que é preciso lutar para ter recursos para políticas públicas de SAN, e que  
230 seja estabelecido como políticas públicas de estado. Comunicou que no dia 13 de  
231 março será realizado o 1º Encontro de Educação Alimentar e Nutricional do Distrito  
232 Federal. Falou que o Hérmans já havia passado a respeito do Decreto  
233 Regulamentador que ainda está parado na Casa Civil, e que vai fazer o devido  
234 acompanhamento. Disse também que a secretaria está no processo de  
235 reordenamento de acolhimento de crianças e adolescentes que tem medida  
236 protetiva, as Casas Lares no Distrito Federal que farão comida nas Casas. E, assim,  
237 chamou Bruna, para falar da capacitação de educação alimentar que está sendo  
238 feita na Secretaria da Criança, com as 13 entidades socioeducativas que atendem a  
239 menores infratores, foi iniciada com os dirigentes destas entidades e agora, no  
240 segundo momento, com os servidores: psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e  
241 etc. formando multiplicadores em EAN e também DHAA e SAN, e a proposta é que  
242 no terceiro momento, trabalhar com as crianças e adolescentes. O secretário Daniel  
243 Seidel falou sobre o restaurante de Ceilândia, da matéria publicada na mídia, disse  
244 que na verdade não foi chuva, foi um cano estourado, e várias reformas foram  
245 feitas e não dá mais para continuar com o RC de Ceilândia naquele lugar, e vai  
246 colocar um novo Restaurante no espaço do Ceilambódromo e a ideia é fazer um  
247 Restaurante Escola. Comunicou que saiu neste mês de janeiro a empresa licitada  
248 pela Novacap para construir o Restaurante de Sol Nascente, vão chamar a empresa  
249 para que ela assuma o compromisso de empregar em seu quadro trabalhadores do  
250 Bolsa Família que fizeram o PRONATEC, e neste restaurante vai possuir café da  
251 manhã, almoço e jantar. Falou que como o caráter desta reunião é o planejamento,  
252 o roteiro deste planejamento é o PDSAN, continuou dizendo da importância do  
253 Consea DF junto com a CAISAN DF desenvolver esta cultura de participação com o  
254 Plano Distrital de SAN, e que também acompanhe todas as ações de controle social.  
255 Informou sobre a capacitação da primeira turma de *Agentes da Cidadania*  
256 *Ambiental*, que começou nesta quinta-feira, no Centro de Capacitação de

257 Treinamento da Sedest (CTC). Com o processo de fechamento do Lixão, as famílias  
258 dos catadores podem passar por turbulências de perdas. Em contrapartida, para  
259 receber a bolsa de R\$ 300,00, os *Agentes da Cidadania Ambiental* participam do  
260 treinamento com 12 horas mensais. Falou que o restaurante de Brazlândia foi  
261 reaberto. Finalizou agradecendo a Deus por cada desafio que está passando, e que  
262 as questões que surgir, está á disposição. O conselheiro André Luiz fez um  
263 esclarecimento sobre o CGMARF O Comitê Gestor Estadual da Ação de Distribuição  
264 de Alimentos para Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana – CGMAF é  
265 a instância responsável a nível estadual pela articulação e planejamento da Ação de  
266 Distribuição de Alimentos - ADA. O CGMAF é o colegiado legítimo de diálogo com a  
267 Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da  
268 República – SEPPIR/PR, para gerir a distribuição de cestas, prestação de contas de  
269 100 cestas para serem distribuídas para as comunidades, a pessoa que ficou  
270 responsável por esta prestação de contas, não está comparecendo as reuniões,  
271 então, quer que seja revisto esta questão de passar para o CGMAF a distribuição  
272 destas cestas. O conselheiro Alexandre Silveira, coordenador do CGMAF em Brasília  
273 DF, esclareceu que quando estas 100 cestas foram concedidas, não existia ainda o  
274 CGMAF, e aconteceu que Mãe Baiana, que representa uma instituição, é a  
275 responsável por esta prestação de contas, e estas cestas foram concedidas  
276 inicialmente por ela até o mês de fevereiro 2013, e a partir de março foi criado o  
277 CGMAF foi passado a concessão para o CGMAF, assim, é a favor que seja  
278 controlado pelo CGMAF. A conselheira Gildete Soares, representante da Pastoral da  
279 Criança, quer saber quais foram as providencias referente à redução das marmitas  
280 no Restaurante Comunitário da Gama. Daniel Seidel respondeu para conselheira  
281 Gildete sobre a redução das marmitas nos RC's que por questão de medida  
282 administrativa no final dos contratos, e com o processo de licitação até a assinatura  
283 dos novos contratos, ou reduzia o fornecimento de marmitas ou fechava os RC's,  
284 foram reduzidas a quantidade de marmitas, agora voltou à normalização depois que  
285 as novas empresas assumiram. Informou também que com a implantação do BRB  
286 conveniência na maioria dos RC's, estão ampliando o controle e fazendo para que  
287 de fato para cada usuário seja vendida uma refeição e uma marmita, aprimorando  
288 cada vez mais o controle. Respondendo o conselheiro Alexandre, discutir no  
289 CGMAF, qual o sentido que tem do programa nacional, uma vez que se tem uma  
290 cobertura cada vez mais ampla aqui no Distrito Federal das políticas públicas de  
291 SAN. Falou da corrida de Reis, que é a segunda maior corrida do país, arrecadou  
292 toneladas de alimento. Disse que suspendeu o fornecimento de pão, de leite, queijo  
293 e iorgute no Lixão da Estrutural, porque a parceria, que a SEDEST entregava e as



294 cooperativas faziam a organização da distribuição, sendo que havia uma  
295 desorganização da distribuição, não sendo cumprido o acordo. Finalizou dizendo  
296 que são feitas as políticas públicas, pediu para acompanhamento, monitoramento e  
297 avaliação. O Secretário se despediu, a presidente Abigail convidou-o para voltar e  
298 almoçar. Edécio não poderá participar à tarde por motivo de outra reunião, e disse  
299 que depois do relato do Secretário Daniel Seidel, é uma das prerrogativas do  
300 Consea é dá apoio as políticas públicas ligadas a SAN que estão sendo bem  
301 conduzidas, e diante dos ataques que estão cada vez mais presente, anúncios:  
302 larvas no arroz, chuva dentro de restaurante e etc, o Consea tem reagir e fazer  
303 seus encaminhamentos para defender estas políticas. A presidente disse que o  
304 Consea pode sim fazer um documento e nota explicativa para os jornais, revistas, a  
305 mídia no geral, e anunciou o intervalo e convidou a todos e todas para o almoço.  
306 Logo após o almoço, às 14:00h, a presidente reiniciou a plenária, foi passado para  
307 Bianca Lazarini para dar continuidade a apresentação da minuta de resolução da  
308 comissão permanente. Bianca Lazarini sugeriu que as contribuições para a minuta  
309 fossem enviadas por e-mail, mas que poderia ser definido e aprovado o número de  
310 participantes da comissão e a periodicidade das reuniões. Bianca leu novamente as  
311 atribuições da Comissão Permanente. Feita a leitura, lembrou que a comissão eleita  
312 agora só sofrerá alteração no mandato de 2016, e que terá que escolher um  
313 coordenador. E assim, foi aberto para discussão. Hérmãos sugeriu 9 membros  
314 para o grupo, prevendo a falta de conselheiro impedindo o andamento dos  
315 trabalho, sendo de  $1\frac{1}{3}$  de governo e  $2\frac{2}{3}$  sociedade civil. Cleusa Maria propôs na  
316 falta de presença do titular o suplente poder substituir. Cristiane opinou por 6  
317 membros. Augusta Bengard opinou por 9 para garantia quantitativa. André Luiz  
318 disse em caso de empate, para desempatar, então opina por um número ímpar, 9.  
319 Bianca passou que poderá ser 6 ou 9 membros, mas que de fato seja pessoas  
320 comprometidas e participativas. A questão do voto, respondeu para o André Luiz  
321 que é uma comissão técnica e que toda decisão é levada para a plenária decidir.  
322 Hérmãos perguntou quem vota a favor de 6 membros, e a resposta foi de 5 votos.  
323 E, quem vota a favor de 9 membros, 5 votos também. Empatado, a presidente  
324 Abigail, desempatou votando a favor de 9 membros e assim foi aprovado. Bianca  
325 explicou que não precisaria manter  $1\frac{1}{3}$  e  $2\frac{2}{3}$  de representatividade. Alexandre não  
326 concordou, dizendo que mantendo  $1\frac{1}{3}$  e  $2\frac{2}{3}$ , mantem o que é o Consea. Bianca  
327 pediu para que a secretaria executiva do Consea encaminhe a minuta por e-mail  
328 para as devidas contribuições dos conselheiros, para a fosse aprovada já na  
329 próxima plenária e assim poder ser publicada ainda no final de março. Hérmãos  
330 sugeriu que quem está presente e quiser fazer parte desta comissão, se inscreva

331 agora, e os outros nomes poderiam ser enviados juntamente com as contribuições  
332 da minuta. A conselheira Mara Saleti falou da importância deste comitê, fica com  
333 medo de se comprometer, gosta desse tipo de desafio e que a participação é  
334 tentadora, e aceitou. Hérmanos anotou e passou para o pleno os nomes para o  
335 Comitê Permanente: Abiai Ferreira, Alexandre Silveira, Mara Saleti, SEPLAN e  
336 SEDEST, e ficando assim ainda 4 vagas: 1 de governo e 3 sociedade civil.  
337 Hérmanos falou que será encaminhada a minuta e com o prazo até dia 13 de  
338 fevereiro para as devidas contribuições. Fechado este ponto, Hérmanos passou  
339 para o planejamento 2014, citou a agenda passada de 2013: Janeiro/2013 - Plano  
340 DF Sem-Miséria, Março/2013 - Agricultura no DF, Maio/2013 - PNAE, Julho/2013 -  
341 Equipamentos Públicos de SAN, Setembro/2013 - Povos e Comunidades  
342 Tradicionais no DF. Houve questões que não foram discutidas como saúde e  
343 agroecologia. Dillian relatou que o GT pegou o calendário e a legislação do Consea  
344 DF, e que em julho, há eleição e posse da nova composição; o Conselho tem que  
345 instituir comissão de transição na plenária de março, para a composição dos novos  
346 membros do Consea. O grupo fez a prévia da agenda de 2014 sendo esta reunião  
347 de janeiro: apresentar proposta metodológica comissão implementação; e aprovar  
348 agenda 2014; GT para revisão da Losan DF; conselheiros para a Conferência +2;  
349 capacitações da Caisan; em Março: instituir comissão de transição; em Maio: está  
350 em aberto; em Julho: eleição e posse dos membros da nova composição do  
351 Consea; em Setembro: está em aberto e em Novembro: avaliação e planejamento  
352 2015. Foi também pré sugerido visita aos quilombolas e outros povos e  
353 comunidades tradicionais; Grupo de Trabalho - PAA; cobrar retorno das 5  
354 exposições de motivo (elaboradas em 2013) e encaminhadas ao Governador,  
355 acompanhamento destas EM's, solicitar ao gabinete do governador a indicação de  
356 interlocutor; temas que não foram discutidos Saúde e agroecologia. Hérmanos  
357 passou que 4 das Exposições de Motivos foram enviadas em novembro por motivo  
358 de atrasos dos Grupos de Trabalho, para este ano, atentar mais agilidade na  
359 elaboração das EM's. O Conselheiro André Luiz passou a sugestão de data para as  
360 visitas as comunidades se possível no mês de julho. Dillian sugeriu que nos meses  
361 que estão abertos discutir os temas Saúde e Agroecologia. Assim, Bianca voltou nos  
362 temas correntes que já tem formado GT - PAA, uma Comissão Permanente em  
363 funcionamento, cobrar respostas das Exposições de Motivos, as temáticas de Saúde  
364 e Agroecologia, Comissão de Transição, eleição e posse dos novos membros,  
365 avaliação e planejamento, então, agora é organizar nos meses formando o  
366 cronograma, ficando aprovado: Março: instituir comissão de transição, em paralelo  
367 tem os temas correntes: cobrança das EM's, GT - PAA apresenta as atividades,

368 capacitação das secretarias, apresentação do Plano de EAN, tem também para  
369 março a 4ª CNSAN + 2; em Maio: ficou o tema de agroecologia, cobrança de uma  
370 EM, produtos do GT – PAA e também da Comissão Permanente; em Julho: eleição e  
371 posse dos membros da nova composição do Consea, mais cobrança de uma EM,  
372 visitas e produtos GT – PAA e Comissão Permanete; em Setembro: discursão do  
373 tema Saúde, mais uma EM e produtos GT – PAA e Comissão Permanente e em  
374 Novembro: avaliação e planejamento 2015. Hérmanos falou que os recursos do  
375 Consea DF também foram contingenciado, sendo 23 mil, e que só temos 5 mil  
376 reais. E, que os recursos que estão sendo utilizados para pagamento de  
377 alimentação, são da SEDEST, sendo que ainda não foi possível a utilização do  
378 convenio do MDS, por motivos das burocracias dos tramites dos processos e que os  
379 valores deste convenio vão ter um novo termo de ajuste para utilização do  
380 convenio durante as atividades deste ano. Hérmanos pediu que fosse estabelecido  
381 o GT para preparação da plenária de março, ficando formado por: Ana Maria Melo,  
382 Ana Maria Campani e Rita Silva, e depois estabelece as secretarias. Hérmanos  
383 pediu para que o GT – PAA se organize, e agendem as reuniões, para que em  
384 março possa apresentar os trabalhos. Hérmanos chamou e apresentou o  
385 representante da presidência da republica Luiz Vieira, coordenador geral de  
386 projetos especiais, dentro os quais, dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio –  
387 ODM. O Sr. Luiz Alberto Vieira saudou a todos e todas e iniciou a apresentação  
388 dando o conceito dos ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, 8 metas  
389 estabelecidas pela ONU, cujo o Brasil com mais de 181 países assumiram esta  
390 agenda, e assim o governo brasileiro resolveu trabalhar os ODM não com políticas  
391 públicas, mas partindo da organização sociedade civil, porque se entende que a  
392 sociedade, as pessoas, saibam o conceito dos ODM e entenderem o que representa  
393 os ODM, teriam a efetividade maior das ações. Foram criados núcleos ODM em  
394 cada estado do Brasil e o objetivo é potencializar estes núcleos através dos  
395 conselhos, porque causa a concepção da participação da sociedade civil, para que  
396 estes conselhos tenham a conscientização de como o processo funciona e sendo  
397 uma forma de atingir um maior número de regiões do Distrito Federal através dos  
398 próprios conselheiros, então este foi o motivo que foi solicitado um espaço no  
399 Consea para a apresentação. Luiz Alberto passou um filme rápido para  
400 contextualizar os ODM no mundo, produzido pelo núcleo ODM de Minas Gerais. Em  
401 2000, a ONU – Organização das Nações Unidas, ao analisar os maiores problemas  
402 mundiais, estabeleceu 8 Objetivos do Milênio – ODM, que no Brasil são chamados  
403 de 8 Jeitos de Mudar o Mundo – que devem ser atingidos por todos os países até  
404 2015. 1 - Erradicar a extrema pobreza e a fome – Redução da incidência da

405 pobreza extrema e da proporção de pessoas que passam fome. Meta cumprida e  
406 superada; 2 - Educação básica de qualidade para todos - Garantir que todas as  
407 crianças, de ambos os sexos, tenham recebido educação de qualidade e concluído o  
408 ensino básico. Meta cumprida; 3 -Igualdade entre sexos e valorização da mulher -  
409 Eliminar a disparidade entre os sexos no ensino em todos os níveis de ensino. Meta  
410 alcançada; 4 - Reduzir a mortalidade infantil - Reduzir em dois terços, até 2015, a  
411 mortalidade de crianças menores de 5 anos. Meta alcançada. 5 - Melhorar a saúde  
412 das gestantes - Reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna.  
413 Deter o crescimento da mortalidade por câncer de mama e de colo de útero. Meta  
414 não alcançada; 6 - Combater a aids, a malária e outras doenças - Até 2015 ter  
415 detido a propagação do HIV/Aids e garantido o acesso universal ao tratamento.  
416 Deter a incidência da malária, da tuberculose e eliminar a hanseníase. Meta  
417 alcançada; 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente - Promover o  
418 desenvolvimento sustentável, reduzir a perda de diversidade biológica e reduzir  
419 pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso a água potável e  
420 esgotamento sanitário. Meta cumprida e 8 - Todo mundo trabalhando pelo  
421 desenvolvimento – Formular estratégias em cooperação com países desenvolvidos  
422 para acesso a medicamentos e a novas tecnologias. Meta cumprida. Falou que um  
423 portal, mapeamento para acompanhamento da situação de todos os municípios, e  
424 aqui em Brasília tem o trabalho da CODEPLAN de acompanhamento das metas das  
425 regiões de Brasília, como estão em relação a fome e etc. Informou que no Brasil o  
426 único item que não conseguiu cumprir é o índice da mortalidade materno infantil,  
427 em 1990 com 141 mortes de mães por 100 mil nascidos vivos, em 2011 caiu para  
428 par 52 e a meta é chegar a 35 por 100 mil, e o desafio é alcançar a meta por meio  
429 de adoção de políticas públicas, rede cegonha, e outras. Luiz Alberto disse que  
430 Brasil praticamente já superou todos os índices dos 8 ODM, e alguns casos superou  
431 a meta. Ele pediu para distribuir o material que trouxe para os conselheiros; a  
432 Agenda de Compromissos dos ODM e a 5ª Edição – Municipalização dos ODM e  
433 participação social, e, passou os contatos de Fernando Gramaccini da União  
434 Planetária, e finalizou respondendo as perguntas feitas, falou da importância do  
435 conselho assim agradeceu e despediu. Hérmanos falou do espaço aberto para  
436 palavra dos conselheiros para falarem de suas necessidades, agendas e  
437 comemorações de suas entidades que representam. Aproveitou e falou das  
438 dificuldades financeiras por motivo de doença que o conselheiro da MADEB –  
439 Movimento Afrodescendente de Brasília, Rui Perpetuo, está passando, e que foi  
440 passado um e-mail para quem poder contribuir com o conselheiro Rui. Bianca tirou  
441 a dúvida da continuação do GT para preparação das plenárias. Passou a presidente

442 Abiall frisou a real necessidade do conselheiro Rui e finalizou a reunião agradecendo  
443 a presença de todos.